

Código Coleção:	1252L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Trata-se de um livro baseado na canção "Trem bala" que se tornou sucesso nacional no Brasil, na voz Ana Vilela, também sua autora. As ilustrações dialogam com a letra, ampliando as possibilidades de interpretação do texto, trazendo assim um rico campo para exploração da música. O texto aparentemente é simples, pois, além de curto, apresenta palavras conhecidas e acessíveis. No entanto, as metáforas e a forma de construir sua linda poética exigem um conhecimento de mundo acumulado, que é uma criança muito pequena ainda não alcançou. Não porque não seja capaz de entender a letra, mas por não ter experiência de vida que lhe dê bases para fruir da estética apresentada.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, tal como pode ser visto à p. 6: "É sobre cantar e poder escutar mais do que a própria voz / É sobre dançar na chuva de vida que cai sobre nós". No entanto, apesar de empregar inúmeras figuras de linguagem, muitas delas estão sustentadas, parcialmente, por clichês, como "Quando menos se espera a vida já ficou pra trás" ou "a gente não pode ter tudo". Neste sentido, há poucas figuras de linguagem sustentadas em genuína literariedade. Rimas como "infinito" e "bonito" são exemplos de um texto cujo suporte inicial não é o livro e que o vocabulário empregado, embora de uso coloquial, se distancia do leitor a quem a obra foi destinada (crianças da pré-escola). O recurso polissêmico é explorado, mas não permite que o professor realize um debate sobre diferentes pontos de vista com crianças que ainda estão se apropriando do sentido literal dos vocábulos, quem dirá dos sentidos múltiplos que a densidade dessa obra a apresenta. O texto verbal está parcialmente escrito em acordo com um gênero da tradição literária, dentro da linguagem poética, como pode ser constatado à p. 9: "Não é sobre chegar no topo / do mundo e saber que venceu / É sobre escalar e sentir/ que o caminho te fortaleceu". Parcialmente, visto que a obra foi inscrita como livro de imagens e se apresenta muito mais como um "poema ilustrado", não correspondendo exatamente ao que foi inscrito. Além disso, a construção do texto de acordo com as convenções desse gênero voltada para a ampliação do repertório do leitor é parcial, pois, justamente por ser construído em figuras de linguagem e com uma estética que traz reflexões de alguém mais ou menos vivido, fica difícil imaginar como uma criança de 4 a 5 anos vai ampliar ou consolidar um repertório com uma linguagem tão sofisticado e que trabalha questões de um universo ainda por alcançar. A obra trabalha uma temática bastante reflexiva sobre a vida e as relações humanas e, por essa razão, está isenta de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes ou ainda da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Por ser um livro de imagens, as ilustrações dialogam com os versos em toda a obra. Um exemplo pode ser constatado à p. 10 com o texto: "É sobre ser abrigo e / também ter morada / em outros corações / E assim ter amigos / contigo em todas as situações" e a página ter o contorno de duas pessoas e flores, onde os contornos se superpõem, além do fato de a cor vermelha (pensando em corações) ser a que predomina ao fundo. Além disso, o texto visual explora os recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária (todas as imagens podem servir de exemplos). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, podendo a p. 10, já mencionada, ser um exemplo disso; está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes, assim como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (vide 11,12,15).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento do tema na obra não está adequado à categoria (faixa etária) do público a que se destina, pois, conforme já apontado nos itens anteriores, embora a canção seja de uma estética tocante e com o uso de palavras familiares e acessíveis a crianças pequenas em sua maior parte (acessíveis, se a considerarmos isoladamente, fora das figuras de linguagem a que remetem), a reflexão proposta pelo texto requer uma pessoa vivida, com bagagem mínima acumulada. O fragmento à p. 16 mostra isso: "Segura teu filho no colo / Sorri e abraça teus pais / enquanto estão aqui". Pelo mesmo motivo e podendo ser utilizado o mesmo exemplo, o tema não é apresentado de modo linguisticamente adequado, visto ser preciso alguém mais experiente para interpretar as entrelinhas em praticamente todas as páginas apresentadas. Por consequência, a apresentação do tema contribui parcialmente para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a), assim como para o confronto de perspectivas. Justamente por exigir um grau de reflexão que se baseia em experiência vivida, fica difícil acreditar que o livro vá consolidar ou ampliar um repertório que está em seu pleno início de aquisição. O modo como o tema foi tratado está isento de abordagem simplificadora e homogeneizante, utilizando uma linguagem sofisticada, como pode ser visto à p. 8: "Então fazer valer a pena / cada verso daquele /poema sobre acreditar", bem como está isento de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Contém apresentação que contextualize brevemente autor e obra. na contracapa há uma pequena explicação: "Os versos da música Trem Bala emocionaram profundamente milhares de pessoas. Na voz doce e no violão de Ana Vilela, Trem Bala viajou para muito além do que essa jovem e talentosa cantora poderia esperar". Além do mais, o projeto gráfico-editorial é bem pensado, pois explora harmonicamente o espaço das imagens e do vocabulário de modo a não confundir público destinado. Há um texto de quarta capa que pretende estimular a leitura, ainda que não diretamente de crianças em idade pré-escolar. O livro, no entanto, não é paginado, não oportunizando leitores a localizar determinadas passagens do texto.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, sendo toda construída de forma poética, como pode ser constatado logo no início, às páginas 5 e 6: "Não é sobre ter todas as / pessoas do mundo pra si / É sobre saber que em algum / lugar alguém zela por ti". Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, como pode ser visto no exemplo anterior, às p. 5 e 6. Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, assim como de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta a contextualização brevemente autor e obra. Na contracapa do livro há uma breve apresentação: "Os versos da música Trem Bala emocionaram profundamente milhares de pessoas. Na voz doce e no violão de Ana Vilela, Trem Bala viajou para muito além do que essa jovem e talentosa cantora poderia esperar". Contudo, a obra não apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição. Como já mencionado antes, o texto requer um leitor vivido, com mais idade. A indicação deste livro para crianças pequenas, de 4 a 5 anos, parece inadequada. Na p. 17, pode-se ver: "Que a vida é / trem bala, parceiro / E a gente é só / passageiro / preste a partir", onde se constrói a figura de que, nesta vida, estamos só de passagem, no entanto, uma criança em idade pré-escolar, muitas vezes, não compreende ainda a fugacidade da vida e muito menos o conceito de morte, deixando esta figura totalmente vazia de significado. Outro ponto que merece destaque é que não apresenta correspondência com o gênero declarado no ato da inscrição, pois o livro foi inscrito como livro de imagem e não corresponder exatamente a isso, tratando-se muito mais de uma poesia ilustrada, com alguns versos que assemelham o clichê como "a gente não pode ter tudo" ou "quando menos se espera a vida já ficou pra trás". Ao transpor a música Trem Bala para o suporte livro, o texto perdeu sua originalidade, perdendo	

também importantes referências, como a propriedade do objeto artístico-literário não se render às convenções próprias do objeto artístico-musical como se ambos fossem sinônimos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O material de apoio ao professor contextualiza o autor e a obra. Na p. 2, pode-se ver: "SOBRE A AUTORA / Ana Vilela é cantora e compositora, natural de Londrina, no Paraná. Aos 18 anos, compôs a música Trem Bala, cujos versos ganharam ilustração de Anna Cunha no livro produzido pela Voo." "SOBRE A OBRA / Os versos da música Trem Bala emocionaram profundamente milhares de pessoas". Contudo, tal material não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, pelo fato de as orientações aos professores na relação com a leitura trazer apenas a indicação, na p. 3: "Referência ao livro: trabalhar com o título do livro, explorando o significado literal e metafórico da expressão 'Trem Bala'". É evidente que tal colocação não explora o texto literário como um todo. Assim como, também não fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nem expõem com clareza possibilidades de trabalho com o texto literário ou diferentes perspectivas de compreensão do texto. O que é apresentado no material de apoio do professor é, na verdade, algumas brincadeiras que parecem remeter a algumas passagens da obra e que podem, se bem mediadas, somente trabalhar o sentimento e as relações interpessoais das crianças. Além do mais, tal material justifica parcialmente a associação da obra à categoria e ao gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Parcialmente, porque o seguinte trecho mostra a justificativa em relação à categoria e ao tema: "Enfoque da Obra: Primeiras experiências interpessoais e sociais das crianças, permitindo a exploração de sentimentos, o encontro com a diversidade e a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro" (p. 2). Não há menção no material de apoio ao professor uma justificativa e/ou explicação a respeito do gênero literário indicado pela editora que, no todo da obra, não corresponde ao que é visto, não sendo a obra um livro de imagens, podendo ser melhor vista como "poema ilustrado".

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não

Como dito anteriormente, não há um trabalho que evidencie a compreensão do texto. Há um jogo para que os alunos falem de seus sentimentos a partir da leitura do livro, mas a atividade fica vazia de significado justamente por não explorar a literatura e o que seja um texto literário, descaracterizando um objeto artístico em detrimento de propósitos que destoam do prazer estético que é direito do público.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
--	--------------

Para as crianças de pré-escola, há orientações de brincadeiras que poderiam estabelecer relações com a disciplina de Educação Física e/ou Artes, apesar de tais componentes curriculares não terem sido explicitamente citados no material.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Material não apresentado para a análise.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Reprovada

Trata-se de um livro baseado na canção "Trem bala" que se tornou sucesso nacional no Brasil, na voz Ana Vilela, também sua autora. As ilustrações dialogam com a letra, ampliando as possibilidades de interpretação do texto, trazendo assim um rico campo para exploração da música. O texto aparentemente é simples, pois, além de curto, apresenta palavras conhecidas e acessíveis. No entanto, as metáforas e a forma de construir sua linda poética exigem um conhecimento de mundo acumulado, que é uma criança muito pequena ainda não alcançou. Não por que não seja capaz de entender a letra, mas não tem experiência de vida que lhe dá bases para fruir da estética apresentada.

A obra é literária, sendo toda construída de forma poética, como pode ser constatado logo no início, às páginas 5 e 6: "Não é sobre ter todas as / pessoas do mundo pra si / É sobre saber que em algum / lugar alguém zela por ti". Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, como pode ser visto no exemplo anterior, às p. 5 e 6. Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, assim como de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso ou ainda está isenta da exploração da violência e da morte de modo acrítico. Além disso, apresenta correspondência com o tema declarado no ato da inscrição e apresentação que contextualize brevemente autor e obra. Na contracapa do livro há uma breve apresentação: "Os versos da música Trem Bala emocionaram profundamente milhares de pessoas. Na voz doce e no violão de Ana Vilela, Trem Bala viajou para muito além do que essa jovem e talentosa cantora poderia esperar".

Contudo, a obra não apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição. Como já mencionado antes, o texto requer um leitor vivido, com mais idade. A indicação deste livro para crianças pequenas, de 4 a 5 anos, parece inadequada. Na p. 17, pode-se ver: "Que a vida é / trem bala, parceiro / E a gente é só / passageiro / prestes a partir", onde se constrói a figura de que, nesta vida, estamos só de passagem, no entanto, uma criança em idade pré-escolar, muitas vezes, não compreende ainda a fugacidade da vida e muito menos o conceito de morte, deixando esta figura totalmente vazia de significado.

Outro ponto que merece destaque, nesta avaliação, é o fato do livro ter sido inscrito como livro de imagem e não corresponder exatamente a isso, tratando-se muito mais de uma poesia ilustrada, com alguns versos que beiram o clichê como "a gente não pode ter tudo" ou "quando menos se espera a vida já ficou pra trás". Ao transpor a música Trem Bala para o suporte livro, o texto perdeu sua originalidade, perdendo também importantes referências, como a propriedade do objeto artístico-literário não se render às convenções próprias do objeto artístico-musical como se ambos fossem sinônimos.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O material de apoio ao professor contextualiza o autor e a obra. Na p. 2, pode-se ver: "SOBRE A AUTORA / Ana Vilela é cantora e compositora, natural de Londrina, no Paraná. Aos 18 anos, compôs a música Trem Bala, cujos versos ganharam ilustração de Anna Cunha no livro produzido pela Voo." "SOBRE A OBRA / Os versos da música Trem Bala emocionaram profundamente milhares de pessoas".

Contudo, tal material não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, pelo fato de as orientações aos professores na relação com a leitura trazer apenas a indicação, na p. 3: "Referência ao livro: trabalhar com o título do livro, explorando o significado literal e metafórico da expressão 'Trem Bala'". É evidente que tal colocação não explora o texto literário como um todo. Assim como, também não fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nem expõem com clareza possibilidades de trabalho com o texto literário ou diferentes perspectivas de compreensão do texto. O que é apresentado no material de apoio do professor é, na verdade, algumas brincadeiras que parecem remeter a algumas passagens da obra e que podem, se bem mediadas, somente trabalhar o sentimento e as relações interpessoais das crianças.

Além do mais, tal material justifica parcialmente a associação da obra à categoria e ao gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Parcialmente, porque o seguinte trecho mostra a justificativa em relação à categoria e ao tema: "Enfoque da Obra: Primeiras experiências interpessoais e sociais das crianças, permitindo a exploração de sentimentos, o encontro com a diversidade e a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro" (p. 2). Não há menção no material de apoio ao professor uma justificativa e/ou explicação a respeito do gênero literário indicado pela editora que, no todo da obra, não corresponde ao que é visto, não sendo a obra um livro de imagens, podendo ser melhor vista como "poema ilustrado".

O material não deixa explícita a relação das atividades que podem ser relacionadas à obra com outros componentes curriculares, no entanto, há uma relação implícita entre Educação Física e/ou Artes nas brincadeiras selecionadas.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 06:53